



DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DO PROGRAMA JUNTOS PELO ARAGUAIA MINEIROS E PORTELÂNDIA – GO

ENVIRONMENTAL DIAGNOSIS OF THE PROGRAM TOGETHER FOR ARAGUAIA MINEIROS AND PORTELÂNDIA – GO

Andrisley Joaquim da Silva¹

Luciano Moreira Ceolin²

Andrei Aparecido Santos Goncalves³

Wesley Faria Dias⁴

Wesley Santos de Jesus⁵

Bruno Meller Cordeiro⁵

O Programa “Juntos Pelo Araguaia – Inovação em Recomposição Florestal, Conservação de Solo e Água, Engajamento Social, Enfrentamento dos Efeitos das Mudanças Climáticas, Desenvolvimento Sustentável e Fortalecimento do Agronegócio para a Revitalização da Bacia Hidrográfica do Alto Rio Araguaia, nos Estados de Goiás e Mato Grosso” teve seu Projeto Conceitual elaborado voluntariamente por essa OSC, por meio de Acordo de Cooperação com os dois estados, entregue em maio de 2019, e foi lançado no dia 05 de junho de 2019, no município de Aragarças/GO, pelo governo federal e os governos estaduais de Goiás e Mato Grosso. Esse Programa tem como foco principal a melhoria da qualidade ambiental e a revitalização da Bacia Hidrográfica do Alto Rio Araguaia, apontando caminhos para a construção de novas modelagens de uso e ocupação de solo na região, bem como para promover a recomposição florestal de APPs e áreas de recarga hídrica, com base na gestão integrada e estratégica do território, tendo com epicentro a lógica de bacia hidrográfica como unidade de planejamento e execução de ações. Entre essas estão a criação de mecanismos de conservação ambiental e da biodiversidade, o enfrentamento da pobreza e a melhoria das práticas de conservação e uso do solo, resultantes das áreas produtivas. A revitalização da Bacia Hidrográfica do Alto Rio Araguaia é um anseio do Centro-Oeste, e a proposição de Goiás e

¹ Professor Mestre do Centro Universitário de Mineiros – GO e Coordenador do Lote 05 do Programa Juntos Pelo Araguaia.

² Biólogo e Gerente do Lote 05 do Programa Juntos Pelo Araguaia, STCP Engenharia de Projetos.

³ Técnico Administrativo do Lote 05 do Programa Juntos Pelo Araguaia, STCP Engenharia de Projetos.

⁴ Engenheiro Florestal da Egis/RUMO.

⁵ Engenheiro Florestal da STCP Engenharia de Projetos.



Mato Grosso está em plena sinergia com as premissas e diretrizes do Ministério do Desenvolvimento Regional. Neste objetivo, a adoção de práticas de conservação do solo e da água, associadas à recomposição da vegetação nativa, à luz do CAR-PRA, mostra-se como essencial para a bacia. A área total da bacia é de 340.086 km², ou seja, 4% do território nacional, com uma população de cerca de 6 milhões de habitantes, influenciando diretamente na economia de cinco estados brasileiros, o que configura a presente iniciativa como de extrema relevância para o Estado Brasileiro. Com sua nascente localizada na Serra do Caiapó, no município de Mineiros, próximo à divisa dos estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, o rio banha também os estados de Tocantins e Pará e tem 2.115 quilômetros de extensão. Toda a região da bacia tem importância ecológica, turística, socioeconômica e cultural incalculável. Espécies que dependem de grandes áreas nativas para sobreviver, tais como a onça-pintada, têm no Alto Rio Araguaia um importante ambiente para se manter, reproduzir e dispersar. A metodologia proposta no Projeto Executivo do Programa Juntos pelo Araguaia para selecionar as áreas com maior potencial na revitalização da bacia hidrográfica do Alto Araguaia, as quais serão priorizadas para intervenções de plantio de mudas, conservação do solo, recuperação de pastagens, entre outras atividades ambientais supramencionadas, considerou aspectos ambientais e socioeconômicos.

Palavras-chave: Recuperação Florestal. Bacia Hidrografia. Vegetação. Cerrado. Recomposição Florestal.

Keywords: Forest Recovery. Hydrographic Basin. Vegetation. Cerrado. Forest Recomposition.